

www.sindpd-df.org.br
sindicato@sindpd-df.org.br

SINDPD-DF filiado a
CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
do BRASIL
e a FENADADOS

DF DADOS

Impresso Especial
9912154457/2006-DR.BSB
SINDPD-DF
CORREIOS
DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Outubro/Novembro 2007
Número 92

Journal do Sindicato dos Trabalhadores
em Processamento de Dados do DF

Vitória dos Trabalhadores Julgado Dissídio da Dataprev

TST

Tribunal Superior do Trabalho



Conquistas e agruras

O mês de novembro iniciou sobre forte pressão, com muita boataria na Dataprev sobre o julgamento do Dissídio Coletivo. A direção da empresa soltou comunicado com demonstração de indiferença e superioridade aos trabalhadores.

Mais uma vez, houve a afirmação de que a estatal estaria disposta a fazer um acordo mantendo a proposta que apresentou na última mesa e foi rejeitada pelos trabalhadores. Acordo aos 45 minutos do segundo tempo e com a mesma proposta? Mais um desrespeito da Dataprev aos trabalhadores e ao Tribunal Superior do Trabalho.

Os boatos da Dataprev tinham um objetivo claro: trazer pânico ao trabalhador e desestabilizar a força da Fenadados e dos Sindicatos filiados. A estratégia não deu certo. Imediatamente a federação agiu e mobilizou os sindicatos. O Sindpd-DF soltou panfleto e sua direção foi à Dataprev mostrar aos trabalhadores que não havia possibilidade de perda de direitos adquiridos, e que estamos no caminho certo.

Nesse momento faz-se necessário algumas reflexões do período crítico que vivemos. A empresa em todo momento, distorceu, manipulou e jogou com palavras, boatos e as meias verdades das notícias divulgadas pelos envolvidos, fermentando a "rádio-corredor". Cooptou companheiros com falsas promessas e ilusões. Porém, a responsabilidade pela manutenção das instituições sindicais é constante na luta das nossas lideranças que devem, junto com os trabalhadores, lutar por melhores condições de trabalho, saúde, enfim, tudo o que diz respeito ao nosso acordo coletivo de trabalho. Na iminência de vermos toda história do movimento sindical ser desqualificada e descartada no jogo de patrões, assumimos, com toda a responsabilidade, posturas radicais para se antepor à truculência da empresa, e nos sentimos vitoriosos nessa missão.

Que ninguém jamais ouse duvidar da capacidade de luta e organização dos trabalhadores. Parabéns a todos os trabalhadores que com união enfrentaram a intransigência da Dataprev, e tiveram paciência e tranqüilidade para não temer a luta por seus direitos e nem retroceder da caminhada.

Acompanhe no jornal DF Dados as notícias sobre o julgamento e outros informes do Sindicato.

Djalma Araújo Ferreira
Presidente do SINDPD-DF

expediente

Sindpd-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04 Térreo
CEP: 70393-900 Brasília-DF
(61) 3225-8029 Fax: (61) 3226-4339
sindicato@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

Diretoria Executiva

Djalma Araújo Ferreira

Presidente

Cristiane Albuquerque

Secretária-geral

Marcelo Luiz de Barros

Diretor Administrativo e Financeiro

Edson Simões Corrêa

Diretor de Divulgação e Imprensa

Regina Ferreira dos Santos

Diretor de Saúde e Condições de Trabalho

Edilberto da Silva Lessa

Diretor de Informática e Assuntos Profissionais

João Batista Barros

Diretor de Formação Política e Profissional

Luiz Carlos Simion

Diretor de Relações Sindicais

Avel de Alencar

Diretor de Assuntos Jurídicos

Diretoria Plena

Albenes Francisco Souza – Serpro
Denilson Ivaldo Silveira Santos – Serpro
Fernando César Botaro Freneda – Politec
Inocência de Souza Pereira – Politec
Jandson dos Santos Silva – CTIS
Leonardo Felix dos Santos Dias – Politec
Rosânia Guerra Chaves – CTIS
Soraya Silva – CTIS

Conselho Fiscal

Eudes Rodrigues da Silva – Dataprev
Conselho Fiscal Titular
José Antonio Maria Gonçalves – Politec
Conselho Fiscal Titular
Paulo Roberto Ferreira Passos – Serpro
Conselho Fiscal Titular
Gicelma Cristina Silva Santos – CTIS
Conselho Fiscal Suplente
Randerson Rodrigues Cirqueira – Capital
Conselho Fiscal Suplente
Elenice Nunes de Paula Cardoso – Dataprev
Conselho Fiscal Suplente



ED Comunicação LTDA

SIA Qd. 4 C - Lt 51 - Sala 211
Ed. SIA Center II (61) 3233-0463
Editora: Elizangela Dezincourt - 1222/PA
Colaboração: Marina de Sá
Diagramação e Ilustração: João Carlos
Impressão: G3 Gráfica
Tiragem: 6 mil exemplares

Dataprev Trabalhadores garantem direitos

Marthius Sávio, consultor jurídico do Sindpd-DF

O que estava previsto ser julgado sobre Dissídio Coletivo da Dataprev?

Na audiência realizada dia 8 de novembro estava previsto o julgamento do Dissídio suscitado pela Fenadados em desfavor da Dataprev, com reconvenção da Dataprev para o julgamento do Dissídio de Greve dos trabalhadores.

O que o relator, ministro Brito Pereira, julgou?

O ministro iniciou pelo julgamento do Dissídio Coletivo de Natureza Econômica. O entendimento do ministro foi de que como não houve consenso entre as partes, foi julgada a cláusula da pauta de reivindicação. Após a análise indeferiu diversas cláusulas sociais, econômicas e sindicais, concedeu o reajuste de 4,5% retroativo a 1º de maio/2007, sobre a tabela salarial de abril de 2007, e abono salarial de R\$ 1.265,00.

O trabalhador perdeu algum direito adquirido?

Não, pois logo após a leitura do voto do ministro começou a defesa dos advogados. Apontamos ao ministro a discordância com relação ao seu voto, demonstrando que as cláusulas

sociais, econômicas e sindicais já estavam acordadas, uma vez que havia sido negociado com a empresa a sua renovação. Também demonstramos a jurisprudência atual do TST no sentido de se garantir as cláusulas vigentes, por terem sido acordadas há mais de 10 anos e por determinação expressa do disposto no parágrafo 2º, do artigo 114 da Constituição da República, com redação dada pela Emenda Constitucional nº 45/2000.

Após a análise da apresentação qual foi o voto do ministro?

Como ficou caracterizado que o ponto de divergência se concentrava tão somente quanto ao desconto dos dias de paralisação, o ministro presidente do TST propôs às partes presentes, através de seus advogados, que se manifestassem, favoravelmente ou não, com a renovação integral do Acordo Coletivo de Trabalho vigente, inclusive com as cláusulas econômicas, nos termos propostos pela empresa.

E qual foi a decisão da Fenadados?

Tanto a federação quanto a empresa manifestaram-se a favor e o ministro



propôs a suspensão do julgamento para manter, integralmente, o Acordo Coletivo de Trabalho vigente. Inclusive com as cláusulas econômicas nos termos propostos pela empresa, com a mediação do ministro relator.

E o que foi definido sobre os dias de paralisação?

Ficou acordado que não haverá desconto ou compensação referente ao Repouso Semanal Remunerado correspondente a todo o período de greve nem repercussão no 13º e nas férias. A reposição dos dias úteis de greve será feita com 37,5% dos dias abonados; 37,5% dos dias compensados; e 25% dos dias descontados em pecúnia.



Trabalhadores comemoram conquistas no ACT da Dataprev

No dia 14 de novembro foi concluído o julgamento do Dissídio Coletivo da Dataprev, com o acordo sobre os dias paralisados durante a greve desse ano. A audiência de conciliação entre a Fenadados e a Dataprev foi convocada pelo ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Brito Pereira, relator do processo, após o julgamento que aconteceu dia 8 de novembro.

A intransigência da Dataprev foi vencida pela luta e resistência dos trabalhadores. O Acordo Coletivo de Trabalho foi celebrado entre a federação e a empresa. Sobre o pagamento dos dias úteis

de greve ficou acordado que a reposição será feita com 37,5% dos dias abonados; 37,5% dos dias compensados; e 25% dos dias descontados em pecúnia.

O ministro concedeu o reajuste de 4,5% retroativo a 1º de maio/2007, sobre a tabela salarial de abril de 2007 e abono salarial de R\$ 1.265,00.

A campanha deste ano aconteceu sobre forte pressão. O desprezo e o constrangimento marcaram as mesas. A empresa se posicionou indiferente às reivindicações dos trabalhadores. A Dataprev não avançou em cláusulas econômicas e sociais e ainda decidiu fazer retaliações aos trabalhadores que

aderiram a greve. “A greve foi constitucional e com o objetivo de avançar em conquistas, garantir direitos e evitar que esses direitos fossem retirados. Prova disso foi a decisão do ministro”, explicou Djalma Araújo Ferreira, presidente do Sindpd-DF.

“Nossa proposta é fruto da conquista dos trabalhadores unificados, o que garantiu nossa vitória. Cabe a nós do movimento sindical assumirmos posturas radicais que vão se antepor à truculência da empresa, e nos sentimos vitoriosos nessa missão”, comemorou Edson Simões, diretor de Divulgação e Imprensa do Sindpd-DF.

No Serpro, greve garante conquistas



Foto: Valdeci Félix

Assinatura do ACT

O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Serpro foi assinado com conquistas para os trabalhadores. Em 2007, a campanha transcorreu com as mesmas dificuldades dos últimos três anos e o ACT foi assinado dia 5 de setembro,

na sede da empresa.

O reajuste salarial negociado foi de 4,5% sobre os valores das Tabelas de Referências e de Níveis Salariais vigentes no mês de abril de 2007, a todos os ocupantes de cargos do RARH e do

PACCS. Os trabalhadores conquistaram o tíquete alimentação no valor facial de R\$ 19,50; abono de R\$ 1.265,00 e a cartela natalina no valor facial de R\$ 20,00. O reajuste é retroativo a 1º de maio de 2007.

Para Djalma Araújo Ferreira, presidente do Sindpd-DF, o reajuste está aquém das reivindicações dos trabalhadores, mas traz avanços significativos como às cláusulas que reconhecem a união civil estável para os casais de mesmo sexo e a de investigação em todos os casos de discriminação, assédio sexual e moral que aconteça dentro da empresa. “O Serpro está avançando em negociações que antes eram improváveis. A pressão dos trabalhadores tem obrigado a empresa a repensar seus valores”, afirmou. No site do Sindpd-DF, o associado pode conferir o acordo.

Pressão nas Particulares conquista bom acordo

O Sindpd-DF e o Sindesei-DF fecharam o acordo coletivo das empresas Particulares para o período 2007-2008.

O acordo foi aprovado em assembléia pelos trabalhadores. As principais conquistas são o reajuste de 3,09% sobre os salários de abril retroativos a maio de 2007; reajuste de 3,09% sobre os pisos salariais de abril retroativos a maio de 2007; reajuste de 3,09% sobre o piso dos tíquetes atuais; reajuste de 3,09% para os tíquetes com valor superior ao piso; alteração do banco de horas de 90 para 120 nos mesmos moldes do que é praticado atualmente; licenças; gratificação restituível de férias; cláusulas que inibem a discriminação e implementação de políticas de orientação contra discriminação (em sintonia com as diretrizes do Governo Federal); realização de programas educativos, visando coibir o assédio sexual e assédio moral; seguro acidente para os trabalhadores no período que, por ventura, tiverem que viajar, no exercício da profissão.

Confraternização de Posse

No dia 28 de setembro a nova diretoria do Sindpd-DF reuniu-se no Clube dos Previdenciários para a confraternização de posse. A solenidade contou com a presença de Rejane Pitanga, presidente da CUT-DF, Antônio Carlos de Souza (Barba), secretário-geral da Fenadados, Edna Marli de Oliveira, diretora



Edson apresenta novo site



de Imprensa e Divulgação da Fenadados, Joselito da Silva, do conselho fiscal da Fenadados, e ainda lideranças do movimento sindical e trabalhadores. A emoção tomou conta dos discursos. A direção apresentou projetos para 2008, e o novo site do Sindicato, mais interativo, que será o principal canal de comunicação com os trabalhadores.

Nova diretoria

Seminário da Direção

A nova diretoria do Sindicato começou o mandato de forma atuante. No período de 5 a 7 de outubro realizou o primeiro “Seminário de Planejamento da Direção” para definir as ações dos próximos três anos. O direcionamento é para o fortalecimento do Sindpd-DF e da categoria.

“Nos últimos anos o Sindicato ficou com um quadro reduzido de diretores, devido à ausência de eleição. Agora, contamos com diretores liberados e muitas ações serão realizadas em prol do trabalhador para fortalecimento da categoria”, explicou Edson Simões, diretor de Divulgação e Imprensa.

Para complementar o seminário, no dia 11 de outubro, foi realizada palestra no auditório da CUT-DF por Clóvis Roberto Scherer, supervisor do escritório do Dieese de Brasília, que apresentou o departamento e abordou a conjuntura nacional. Segundo Clóvis, o quadro macroeconômico e macropolítico é de menor incerteza em 2007, com estabilidade da moeda e pouca variação de preços. Essa conjuntura favorável ganha importância nas pautas e mesas de negociação com

a remuneração variável, os abonos ou ganhos eventuais, os planos de cargos e salários e os pisos salariais impulsionados pela elevação do salário mínimo e adoção dos pisos regionais.

Em breve, a direção pretende promover um curso de negociação sindical ministrado pelo Dieese.



Discussão de propostas

Sem acordo sobre novo PCS do Serpro

O movimento dos trabalhadores é contrário a forma como o Serpro conduz a criação do novo PCS. Os representantes dos servidores reivindicaram a negociação do novo plano no início da campanha salarial de 2007. A empresa ignorou a reivindicação e encaminhou o projeto para análise do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (Dest). “A Fenadados desconhece a proposta enviada ao órgão e critica a postura da empresa em não debater com o trabalhador”, explica Carlos Alberto Valadares (Gandola), presidente da federação. O Sindpd-DF aguarda calendário de negociação para mobilização dos trabalhadores de Brasília.

ponto
jurídico

Saúde no Trabalho

Atualmente a saúde não corresponde, simplesmente, a noção de ausência de doenças. Assim, em se tratando de preservação não basta impedir que a doença aconteça, mas sim a promoção de meios para que o indivíduo se recupere, garantindo a segurança e a possibilidade para que o trabalhador lide com o ambiente do trabalho.

Nessa concepção, as estratégias de intervenção para preservação da saúde deixam de ser individuais. Não visam somente à eliminação de riscos que podem ocasionar agravos ao trabalhador, mas sim a identificação da causa dos riscos e as necessidades para o desenvolvimento das atividades com saúde.

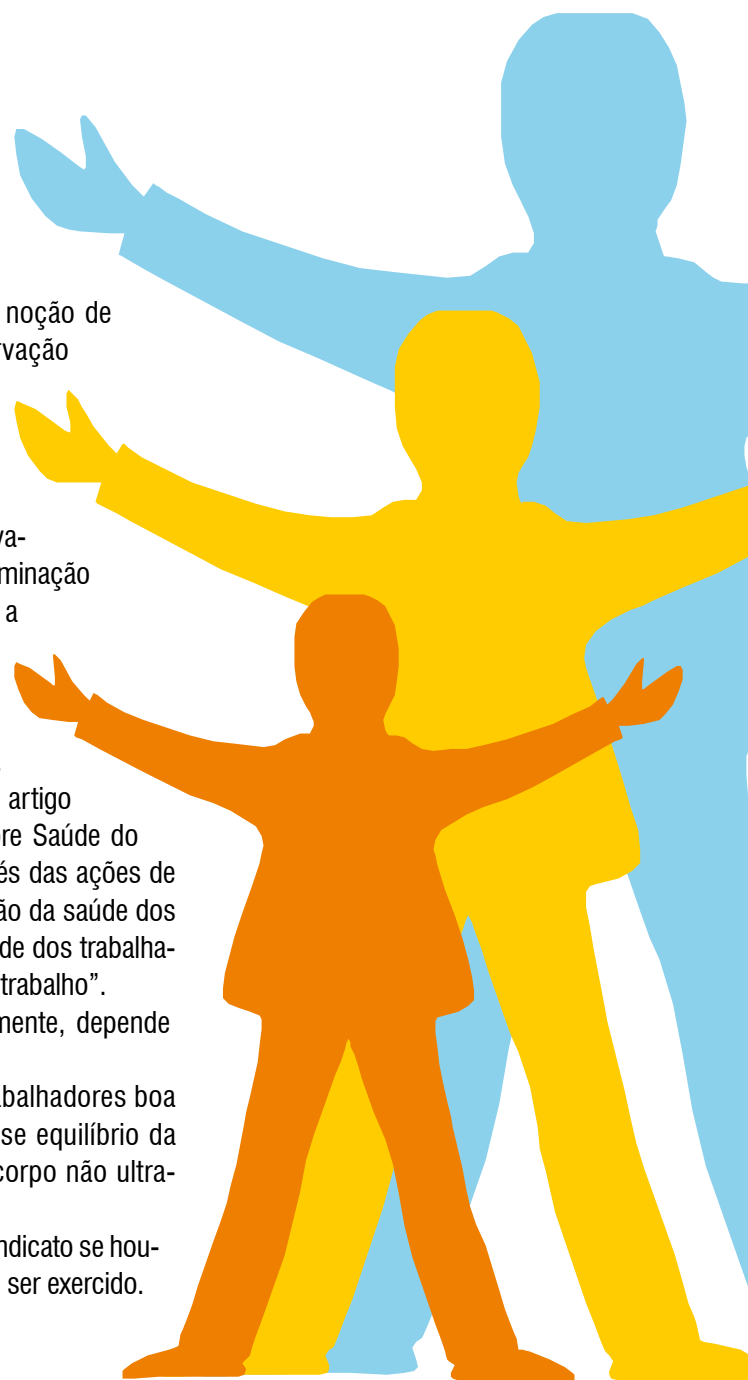
O direito dos trabalhadores à redução de riscos para a saúde está previsto no artigo 7º da Constituição Federal de 1988. Em 1990, a Lei Orgânica da Saúde (Lei Federal 8080/90), em seu artigo 6º, parágrafo 3º, regulamentou os dispositivos constitucionais sobre Saúde do Trabalhador como “um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho”.

Portanto, a saúde do trabalhador, garantida constitucionalmente, depende do meio ambiente de trabalho saudável.

A competição, natural dos tempos modernos, exige dos trabalhadores boa saúde e assim como no esporte, para que seja favorável, exige-se equilíbrio da qualidade técnica e das condições físicas, possibilitando que o corpo não ultrapasse os limites da boa saúde.

Por esta razão é importante que o trabalhador comunique ao Sindicato se houver precariedade do meio ambiente do trabalho, é o seu direito e deve ser exercido.

Elisangela Nogueira - Lobato Advocacia e Consultoria Jurídica.



Semitec 2007

EFTI e Fatep marcaram presença com muito sucesso no Seminário de Empreendedorismo em TI – Semitec 2007, que aconteceu nos dias 19 e 20 de outubro. Um jogo de dardos animou os participantes, que competiram por desconto e brindes nos cursos da escola e da faculdade. Muitos negócios foram fechados durante o evento. Melissa Souza dos Santos e Karla Bitencourt estiveram à frente do estande com muita eficiência e profissionalismo.



Melissa e Karla

Novos cursos na EFTI

A Escola de Formação de Trabalhadores em Informática está com novos cursos abertos. Destaque para o curso “Implementando um Escritório de Projetos”, ministrado com exclusividade na instituição. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 3468-6006.

II Semana de Tecnologia



Auditório lotado na semana de tecnologia

No período de 22 a 25 de outubro aconteceu a II Semana de Tecnologia da Fatep. O diretor do Departamento de Indústria, Ciência e Tecnologia do Ministério das Comunicações, Igor Vilas Boas de Freitas, também participou da abertura oficial do evento, com palestra sobre TV Digital. Os alunos acompanharam atentos ao debate sobre as novas tecnologias. Estavam presentes na mesa de abertura Ana Maria Oliveira, diretora acadêmica; Salvador Melo, coordenador de curso; Djalma Araújo Ferreira, presidente do Sindpd-DF; Igor Vilas Boas de Freitas e Marcus Vinicius Lisboa, do Instituto Nacional de Excelência em Políticas Públicas (INST). A semana foi fechada com chave de ouro e terminou com palestra sobre desenvolvimento de jogos e servidores web baseados em microcontroladores.

No primeiro dia, quem abriu as palestras foram Raphael Soeiro, da EMC, e Hamilton F. Menezes, que falaram, respectivamente, sobre armazenagem em massa e a importância do estágio no ensino superior.

No dia 23 os temas foram software livre e telefonia de interesse sociais, com palestras de Rafael Fernandes, da Anvisa, e de Marcos Vinicius Lisboa, do Instituto Nacional de Excelência em Política.

No próximo ano tem mais! Até lá!

FATEP. A tecnologia que te leva pra cima.
VESTIBULAR 2008



Novos cursos:

Desenvolvimento de Jogos Digitais
 Análise e Desenvolvimento de Sistemas
 Tecnologia em Redes de Computadores

Inscrições abertas.

www.fatepdf.edu.br
 (61) 3468-6006

